



ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO Nº 13 / 2023 PREVCOM-BRC/DIRIN-15848

RELATÓRIO DE INVESTIMENTO/SETEMBRO-2023

COMITE DE INVESTIMENTOS – Resolução DE nº 08, de 30 de julho de 2018

1 – RETROSPECTIVA

O Ibovespa fechou mais uma semana no positivo, com ganhos de 1,8% aos 117.893 pontos. No campo externo, os acontecimentos que mais impactaram os ativos brasileiros foram o anúncio de novos estímulos econômicos na China, a divulgação de um mercado de trabalho mais desaquecido nos EUA, assim como uma confiança menor por parte do consumidor. Já a nível doméstico, o Brasil teve a divulgação de dados positivos sobre crédito por parte do Banco Central, a aprovação da Lei Orçamentária para 2024 e a divulgação de um crescimento de 0,9% do PIB no segundo trimestre de 2023.

Nos mercados internacionais, vimos a divulgação de dados positivos quanto à contração do mercado de trabalho divulgados pelo JOLTS e pelo Nonfarm payroll. Esses dados culminaram para uma diminuição da taxa das Treasuries, o que beneficiou os mercados de ações globais. Também vale destacar o aumento em linha do PCE (indicador de inflação predileto do Fed), o que pode trazer dificuldades ao fim do aperto monetário nos EUA.

Do lado mais positivo, os mercados chegaram a reagir positivamente ao novo estímulo chinês que cortou o imposto para a transação de ações no país. Essa política somada a expectativa de novos estímulos foram responsáveis por valorizar ativos ligados à commodities, como PETR4 e VALE3 que acumulam alta de 2,06% e 10,99%, respectivamente, na semana.

Já no lado negativo, tivemos a divulgação de um resultado primário abaixo das expectativas, com um déficit de R\$ 35,9 bilhões em julho, abaixo do consenso (R\$ -33,2 bilhões). O Senado Federal aprovou nessa semana o projeto de lei sobre o voto de qualidade pró-governo no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), o que pode significar uma maior intervenção em estatais.

O Dólar fechou a semana em alta de +1,5% em relação ao Real, em R\$ 4,95/US\$. Na Renda Fixa, a curva de juros futuros apresentou elevação dos vértices intermediários, enquanto os curtos e longos permaneceram próximos à estabilidade.

Nessa semana, houve uma entrada de capital estrangeiros da Bolsa em cerca de R\$ 260 milhões. Já o saldo de investidores institucionais foi levemente negativo, em R\$ 7 milhões, enquanto investidores Pessoa Física registraram um saldo negativo de R\$ 350 milhões.

2 - RELATÓRIO DE MERCADO – FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu de 4,90% para 4,92% em 2023. Para 2024, a previsão subiu de 3,87% para 3,88%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu de 2,31% para 2,56% comparado com a última semana. Para 2024, caiu de 1,33% para 1,32%.

A taxa de câmbio em 2023 se manteve em R\$ 4,98. Para o ano de 2024 se manteve em R\$ 5,00.

Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em 11,75%. Para 2024 a projeção foi mantida em 9,00%.

3 – PROJEÇÕES

Na agenda internacional, teremos semana relativamente mais calma. O destaque será a divulgação do índice PMI nos Estados Unidos, zona do euro e no Reino Unido ao longo da semana. O índice PMI reflete uma sondagem com empresários sobre as condições econômicas e de negócios nos países. Na quarta-feira, será divulgado o livro bege do Fed – relatório sobre as atuais condições econômicas em cada um dos 12 distritos dos EUA em que o banco central está presente. Na China, saem os resultados do comércio exterior na quinta-feira e a inflação ao consumidor e ao produtor na sexta-feira. Estes dados são referentes a agosto.

No Brasil, agenda econômica pouco movimentada em semana de feriado. Como protagonista, teremos a divulgação da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) de julho pelo IBGE na terça-feira, para a qual a expectativa do mercado é de queda de 0,5% m/m para a produção industrial, condizente com retração interanual de 0,9%. Na quarta-feira, conheceremos o IGP-DI de agosto, após surpresa baixista no IGP-M do mesmo mês. Por fim, conheceremos as vendas e produção de veículos de agosto, divulgadas pela Fenabreve e pela Anfavea.

4 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS – PREVCOM-BrC

A alocação estratégica aprovada na política de investimento vigente da entidade deverá observar as seguintes faixas de aplicação de recursos dos planos:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITE			
	LEGAL Resolução 4994/2022	APLICAÇÃO OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	70%	68%	100%
Títulos da dívida mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	80%	70%	68%	100%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	20%	20%	0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	20%	20%	0%	20%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	20%	20%	0%	20%
Títulos do Agronegócio (CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuario)	20%	20%	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	20%	20%	0%	20%
Renda Variável	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação em segmento especial da BM&Fbovespa	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação e que não estejam em segmento especial da BM&Fbovespa	50%	30%	0%	30%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III	10%	10%	0%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%	0%	3%
Investimentos estruturados	20%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento em participações (FIP), Multimercado (FIM) e (FICFIM)	15%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento classificados como "Ações - Mercado de Acesso"	15%	15%	0%	15%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10%	10%	0%	10%
Investimentos Imobiliários	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFII)	20%	20%	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	20%	20%	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%	0%	20%
Investimentos no exterior	10%	10%	0%	10%
Operações com participantes	15%	0%	0%	0%

Os recursos gerenciados através do PGA são originários de subvenções econômicas, taxas de administração e carregamento, além dos recursos advindos dos imóveis da Lei nº 20.052/18.

A subvenção foi negociada com o propósito de que esses recursos sejam utilizados, no momento, para suportar despesas administrativas da Fundação. Esses repasses têm sido realizados em montantes mensais em valor atualmente, bem aproximado das despesas fixas da Fundação. Por essa razão, parte dos recursos vem sendo aplicados em renda fixa uma vez que podem ser utilizados para fazer face às despesas de manutenção da Fundação a qualquer momento.

Os recursos dos imóveis também estão sendo aplicados em ativos de renda fixa, porém de médio prazo (IMAB5). Pela legislação vigente, eles podem ser utilizados para débitos da extinção do PREVCOM-BrC, bem como para a quitação de eventual débito contraído com o órgão jurisdicionante.

Na análise da rentabilidade auferida nos últimos 12 meses, o PGA apresenta um indicador levemente inferior à meta CDI, 11,24% contra 13,29%, com dados fechados de julho-2023. A explicação para tal fato está na composição da carteira no momento. Como 67% dos recursos estão alocados no IMAB5, e este está apresentando retorno em 12 meses de 88% do CDI. Nos próximos meses vamos continuar equalizando os ativos do PGA de forma mais igualitária entre os ativos prefixados de curto prazo (IRFM1) e o vinculado ao índice inflacionário (IMAB5).

Quanto ao PGS, os recursos são relativos às contribuições de participantes, juntamente com seus patrocinadores, destinados ao plano de benefício. Esses recursos estão aplicados em sua grande parte em ativos de médio/longo prazos, visto que o desentaxamento dos mesmos deve ocorrer quando da

aposentadoria dos contribuintes ou um eventual resgate/portabilidade, desde que este segurado perca o vínculo com o patrocinador.

A CAIXA Asset, entidade que atende a Fundação nas análises de alocação de ativos, apresentou a família de Fundos de Vértice compostos por NTN-B com vencimentos em 2024, 2027 2030 2032 e 2033. Estes Fundos são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B. As aplicações estão disponíveis neste momento porque que a taxa líquida de negociação para estes ativos está maior que a meta atuarial definida pela Portaria MTP nº 1.837/2022, que é IPCA+4,89%a.a., acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro (IPCA+3,00%). Como esses fundos possuem carência para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para parcela de investimentos do Plano de Benefícios que esteja alocada nesse tipo de fundo.

Importante esclarecer que alocamos mais R\$ 27,5 milhões nos Fundos da família Vértice desde fev-22. A rentabilidade real contratada, ponderada até o presente momento, é de 5,77% (valor bruto, será deduzido 0,30% de encargos e txs administrativas da CAIXA Asset), ou seja 5,47% líquido, considerando todas as aplicações feitas até o momento, número expressivamente acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro, mostrando que a decisão tomada ao migrar os ativos do Plano para este segmento de aplicação foi satisfatória.

Papel Cota	Data Referência	Taxa NTN-B Contratada	Valor Aplicado	Rentabilidade Bruta ref. setembro-23
FI BRASIL 2024 IV TP RF	14/02/2022	5,70	1.142.836,16	0,24
	16/02/2022	5,64	1.187.947,68	0,24
	17/02/2022	5,70	28.612,95	0,01
	25/02/2022	5,74	349.663,38	0,07
	03/03/2022	5,75	147.255,75	0,03
	08/03/2022	5,84	556.564,03	0,12
	21/03/2022	5,48	519.915,45	0,10
	30/06/2022	6,20	303.015,90	0,07
	01/07/2022	6,36	22.589,72	0,01
	29/07/2022	6,63	308.085,13	0,07
	16/08/2022	6,33	185.838,54	0,04
	30/08/2022	6,83	353.500,00	0,09
	15/09/2022	6,90	24.982,31	0,01
	30/09/2022	6,59	280.000,00	0,07
	30/11/2022	6,82	776.752,29	0,19
31/03/2023	6,30	540.657,63	0,12	
04/04/2023	6,28	23.000,00	0,01	
FI BRASIL 2027 TP RF	29/07/2022	6,01	205.390,09	0,04
	30/08/2022	5,94	353.500,00	0,08
	30/09/2022	5,79	500.590,00	0,11
	01/11/2022	5,55	364.995,33	0,07
18/11/2022	6,16	297.102,89	0,07	
FI BRASIL 2030	31/03/2022	5,41	304.121,12	0,06
	29/04/2022	5,55	443.981,27	0,09
	18/05/2022	5,54	254.590,79	0,05
	01/11/2022	5,59	364.995,32	0,07
	22/12/2022	6,27	1.457.737,39	0,33
	31/01/2023	6,22	699.267,36	0,16
	17/02/2023	5,99	299.044,90	0,06
	28/02/2023	6,16	680.200,00	0,15
	28/04/2023	5,76	652.647,85	0,14
03/05/2023	5,70	50.463,21	0,01	
FI BRASIL 2033	17/05/2023	5,66	8.903.582,91	1,83
	31/05/2023	5,57	1.218.888,71	0,25
	06/06/2023	5,40	80.106,11	0,02
	07/06/2023	5,46	198.719,68	0,04
	16/06/2023	5,45	29.659,75	0,01
	30/06/2023	5,22	979.976,52	0,19
	05/07/2023	5,28	46.427,25	0,01
	19/07/2023	5,31	168.632,21	0,03
	31/07/2023	5,23	965.419,10	0,18
	17/08/2023	5,21	327.938,99	0,06
31/08/2023	5,37	921.888,86	0,18	
01/09/2023	5,38	61.470,02	0,01	
			27.582.554,55	5,77

1. Os ativos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados em Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1 e Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBINA – Médio Prazo IMA B5.

JUSTIFICATIVA: O montante de ativos alocados é suficiente para desenhos de curto prazo no custeio e manutenção da entidade e os Fundos de Investimentos FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF e FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP.

2. Os ativos do Plano Goiás Seguro nos Fundos vértice 2024/2027/2030/2033

JUSTIFICATIVA: O índice de referência do PGS (IPCA+3%) é menor que a taxa indicativa dos Fundos. Os recursos já alocados obrigatoriamente serão levados ao vencimento dos títulos e os ativos do mês serão avaliados a alocação também para os Fundos Vértice 2024/ 2027/2030/2032/2033 caso ainda estejamos na janela de oportunidade.

GOIANIA, 04 de setembro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA, Diretor**, em 16/10/2023, às 15:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **52780004** e o código CRC **A8507B86**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.



Referência: Processo nº 202015844000092



SEI 52780004